

# SEMANA DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EVENTO DE EXTENSÃO NO FORMATO REMOTO

HUMAN MILK DONATION WEEK: REPORT OF EXTENSION EVENT EXPERIENCE IN REMOTE FORMATO

SEMANA DE DONACIÓN DE LECHE HUMANA: INFORME DE EXPERIENCIA DEL EVENTO DE EXTENSIÓN EN FORMATO REMOTO

---

AMANDA FERNANDES DO VALE<sup>1</sup>, ISABELLE VITÓRIA DE ATAÍDE DA ROCHA<sup>2</sup>, RAQUEL MEDEIROS DE OLIVEIRA<sup>3</sup>, LAYS PINHEIRO DE MEDEIROS<sup>4</sup>, SIMONE PEDROSA LIMA<sup>5</sup>

## RESUMO

O objetivo deste estudo é relatar a experiência da promoção do evento de extensão da semana de doação de leite humano em formato remoto. O evento se desenvolveu de maneira satisfatória, durante todo o mês de maio de 2021, e propiciou momentos de união e trabalho entre os colaboradores. Realizou-se atividades itinerantes de educação em saúde com os profissionais da instituição, como também, uma gincana entre os mesmos para estimular a adesão à causa. Foram produzidos materiais educativos como podcasts, assim como vídeo do processo de doação e rotina dos Postos de Coletas. Ainda, as mães colaboradoras foram premiadas e homenageadas, como reconhecimento por suas contribuições. Contudo, reafirma-se a importância de compreender os benefícios associados à doação de leite humano e também estimular a participação ativa dos envolvidos na captação de doadoras.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Bancos de leite. Leite Humano. Promoção da Saúde. Saúde da Criança.

## ABSTRACT

The aim of this study is to report the experience of promoting the event to extend the human milk donation week in a remote format. The event developed satisfactorily, throughout the month of May 2021, where it provided moments of union and work among employees. Itinerant health education activities were carried out with the institution's professionals, as well as a competition between them to encourage adherence to the cause. Educational materials such as podcasts were produced, as well as video of the donation process and routine of the Collection Points. Also, the collaborating mothers were awarded and honored, in recognition of their contributions. However, it reaffirms the importance of understanding the benefits associated with the donation of human milk and also encouraging the active participation of those involved in attracting donors.

**Keywords:** Breast Feeding. Milk Banks. Milk Human. Health Promotion. Child Health.

---

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - FACISA/UFRN.

<sup>2</sup> Graduanda em enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Norte - FACISA/UFRN.

<sup>3</sup> Especialista em Urgência e Emergência e em Terapia Intensiva.

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>5</sup> Professora da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

## RESUMEN

El objetivo de este estudio es reportar la experiencia de promover el evento para extender la semana de donación de leche materna en formato remoto. El evento se desarrolló satisfactoriamente, durante todo el mes de mayo de 2021, donde brindó momentos de unión y trabajo entre los empleados. Se realizaron actividades itinerantes de educación en salud con los profesionales de la institución, así como una competencia entre ellos para incentivar la adhesión a la causa. Se produjeron materiales educativos como podcasts, así como video del proceso de donación y rutina de los Puestos de Recaudación. Asimismo, las madres colaboradoras fueron premiadas y homenajeadas, en reconocimiento a sus aportes. Sin embargo, reafirma la importancia de comprender los beneficios asociados a la donación de leche materna y también de fomentar la participación activa de los involucrados en la captación de donantes.

**Palabras clave:** Lactancia Materna. Bancos de Leche. Leche Humana. Promoción de la Salud. Salud del Niño.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adesão ao aleitamento materno exclusivo tem diminuído consideravelmente as taxas de morbimortalidade infantil por causas preveníveis, sendo capaz de salvar vidas. É comprovado cientificamente que o leite materno apresenta propriedades que, em termos de saúde, o tornam superior aos leites de outras espécies. Por esse motivo, são necessários reforços quanto às orientações acerca da temática, seus respectivos benefícios e o incentivo e conscientização direcionado a mulheres que produzem leite humano em abundância a fazerem doações, outra vez que essa prática pode salvar cerca de 820 000 vidas por ano (OMS, 2018).

O leite humano é de valor imensurável para garantia da saúde da criança, considerando que oferece inúmeros benefícios para mãe e o bebê, sendo assim, o Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF), recomenda que a adesão ao aleitamento materno exclusivo (AME), isto é, sem introduzir qualquer outro alimento, como água, chás ou sucos, seja efetivada até os seis meses de vida, e complementado com outros alimentos até os dois anos de idade ou mais. A exclusividade é recomendada considerando que ele já supre as necessidades nutricionais que garantem o crescimento e desenvolvimento de forma adequada. Há também o benefício imunológico, tendo em vista que apresenta em sua composição diversas substâncias como imunoglobulinas que protegem a criança contra inúmeras patologias, de origem infecciosas, respiratórias, diarreias e otites (OMS, 2018).

Além das vantagens já mencionadas, o aleitamento materno ainda favorece o fortalecimento do vínculo natural entre o binômio, não possui custos financeiros, minimiza as chances da mulher de contrair um câncer de mama, é considerado um anticoncepcional eficaz nos primeiros seis meses, desde que esteja ocorrendo o aleitamento materno de forma exclusiva. Outro ponto relevante a ser levado em consideração, e que há evidências, é que a longo prazo o aleitamento materno diminui o risco de adquirir doenças crônicas não transmissíveis, na qual incluem

colesterol alto, hipertensão e diabetes, bem como, sobrepeso e obesidade. (OMS, 2018).

Nesse contexto, é imprescindível evidenciar que qualquer mulher pode amamentar. Quando existem fatores que impossibilitem a amamentação, se faz necessário suprir as necessidades nutricionais do lactente através de outros métodos, nessa conjuntura, se destacam estratégias de doações através dos Bancos de Leite Humano (BLH), pelas quais mães que produzem mais leite do que o lactente precisa podem contribuir na assistência de outras (SILVA, 2020).

Ainda que poucas, existem algumas condições em que se faz necessário a substituição parcial ou total do leite humano, mães portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), assim como pelo HTLV1 e HTLV2 não devem amamentar. A grande maioria das doenças infecciosas não acarreta descontinuidade no aleitamento, neste contexto, destaca-se a permissão com algumas restrições, a exemplo pode-se citar o sarampo, em que é orientado o isolamento materno nos quatro dias iniciais da doença e posterior a isso já pode haver o retorno da amamentação (SBP, 2019).

Alguns fármacos também são contraindicados na lactação, como por exemplo os quimioterápicos, no entanto, para a maioria dos medicamentos, não há restrições. Uma condição associada à criança que pode ser impeditivo para a amamentação é a galactosemia, doença rara em que não ocorre o metabolismo do açúcar contido no leite e em razão disso torna-se inviável a ingestão láctea. (Ministério da Saúde, 2015)

O Brasil é um país referência no que diz respeito ao estímulo ao aleitamento materno e doação de leite humano, tendo em vista o fato de que possui uma das maiores Redes de Banco de Leite Humano, é responsável pela criação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), além do Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), (FONSECA, 2021).

Os Bancos de Leite Humano consistem em serviços ligados a hospitais materno-infantis, e são encarregados de promover, proteger e apoiar as práticas de aleitamento materno. No que se refere às Doações de Leite Humano, atuam diretamente em todo processo de coleta, seleção e processamento, assim, operam garantindo o controle rigoroso de qualidade, para certificar-se de que o conteúdo é realmente seguro para as crianças, para posteriormente serem disponibilizados de forma gratuita (FONSECA, 2021).

Os Bancos de Leite Humano atuam na assistência de bebês que atendam algumas indicações, como, ser prematuros e/ou de baixo peso (inferior a 2,5 kg) com ausência do reflexo de sucção, apresentar patologias do trato gastrointestinal, enteroinfecções, ou deficiências imunológicas. Ainda, é indicado em casos de lactentes gemelares e em casos excepcionais justificados (FONSECA, 2021).

Em partida dessa concepção, para garantir o controle de qualidade, são estabelecidos alguns requisitos que devem ser obedecidos pela nutriz doadora, tais como estar amamentando ou ordenhando leite para o próprio filho, ser saudável, apresentar todos os exames solicitados na

consulta de pré ou pós-natal, não fazer uso de mais de dez tabacos ao dia, álcool, drogas ilícitas ou medicamentos que sejam contraindicados durante a amamentação (BRASIL, 2006).

Para dar destaque a essa ação, no Brasil, há uma lei aprovada no últimos anos, a lei nº13.227, de 28 de dezembro de 2015, que institui o Dia Nacional de Doação de Leite Humano e Semana Nacional de Doação de Leite Humano, comemorado no mês de maio, mais especificamente no dia 19, e apresenta como finalidade engrandecer o estímulo ao aleitamento materno; promover debates sobre a importância do aleitamento materno e doação de Leite Humano, bem como, favorecer a divulgação dos bancos de leite humano, nos estados e municípios (BRASIL, 2015).

Sabe-se que a extensão universitária é um meio de interação entre a universidade e a comunidade, e tem se demonstrado eficaz para realizações de ações educativas que visem levar promoção da saúde para a população, construindo saberes e garantindo ainda a oferta de serviços de forma gratuita e de qualidade.

Diante do atual cenário de isolamento social, para o enfrentamento do novo coronavírus, foi necessário se reinventar e com isso diversos setores modificaram sua forma de executar suas ações. Para a educação a única forma viável de continuar seu desempenho foi por meio do formato remoto, do mesmo modo, com os eventos educacionais e as ações de extensão universitária, que retomaram suas atividades no modo online. Para a área da saúde em especial, ambos são importantíssimos, pois viabilizam o compartilhamento de informações de maneira mais acessível possibilitando a interação entre profissionais da área e acadêmicos, entre a universidade e a comunidade.

Isso posto, o objetivo deste relato de experiência é descrever a vivência de algumas integrantes do projeto de extensão intitulado Proteção, promoção e apoio a amamentação: fortalecendo a iniciativa hospital amigo da criança no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), frente à promoção do evento de extensão da semana de doação do leite humano, ofertado em formato remoto.

## **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, da promoção do evento da semana de doação de leite humano do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), na cidade de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, realizado pelos membros da Comissão de Aleitamento Materno (CAM) da referida instituição, em parceria com os integrantes do projeto de extensão intitulado “Proteção, promoção e apoio a amamentação: fortalecendo a iniciativa hospital amigo da criança no HUAB”, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O desenvolvimento da organização do evento se deu inicialmente através de discussões dos membros do CAM do HUAB, nas reuniões ordinárias, com a colaboração dos discentes dos cursos de

graduação de Enfermagem e Nutrição vinculados a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA- UFRN) na continuidade da organização do evento.

Em virtude do atual contexto pandêmico ocasionado pela COVID-19, e a adoção de medidas preventivas como o isolamento social, para evitar a disseminação do vírus, houveram diversas modificações no formato do evento, que antes era concretizado de forma presencial, o qual foi reconfigurado para ocorrer de forma remota. Sendo assim, foram necessárias diversas adaptações, quanto ao uso de diversas ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, para tornar acessível ao público e produzir materiais.

Assim, foram produzidos diversos materiais, tais como: podcasts educativos para os profissionais de saúde, com informações voltadas para a temática da doação de leite humano em consonância com o cenário da covid-19, construção de designs para a logo do evento, bottons e canetas utilizadas para premiação, homenagens e cartas personalizadas para as mães doadoras, além de postagens e storys com conteúdo voltado para educação em saúde no aplicativo de rede social Instagram. Esses elementos foram estratégias essenciais para a divulgação do evento e alcance de grande parte do público, disseminação do conteúdo e causa, e tinha como objetivo despertar o interesse em participar e contribuir com as doações.

**Quadro 1.** Planejamento do evento.

<b>PLANEJAMENTO – SEMANA DA DOAÇÃO DE LEITE HUMANO EM FORMATO REMOTO</b>			
<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE REALIZADA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>FERRAMENTAS UTILIZADAS</b>
26/04 a 30/04	Discussão e estabelecimento de atividades que seriam realizadas, assim como seus respectivos responsáveis.	2 horas	Plataforma Google Meet
03/05 a 07/05	Elaboração do design da logo do evento, bottons, canetas e cartas para premiações.	2 horas	Ferramenta Canva.
03/05 a 07/05	Produção de materiais, podcasts e vídeos acerca da temática.	2 horas	Plataforma SoundCloud; Rede social Instagram.
17/05 a 21/05	Divulgação do evento e de materiais produzidos.	2 horas	Rede social Instagram.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

## RESULTADOS

Diante do que foi exposto, deu-se início a articulação para o desenvolvimento do que seria trabalhado nesse respectivo ano, que apesar das limitações provocadas pela pandemia do novo coronavírus, o evento iria ocorrer, com algumas adaptações.

No momento da discussão referente ao planejamento do evento, houveram algumas sugestões do que poderia ser desempenhado no que diz respeito às atividades, destacando assim, a gincana de captação de doadoras, pensada com o propósito de gerar interesse, entre os colaboradores da instituição em auxiliar no processo de captação de novas doadoras de leite humano; a realização de atividades itinerantes realizadas pelo equipe do Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), em parceria com os membros do CAM, ainda foi idealizada a produção e lançamento de podcasts sobre a temática da doação de leite humano, o lançamento de vídeo demonstrativo do passo a passo sobre a rotina do PCLH, a campanha de doação de potes de vidros, e a viabilização de premiações e homenagens às mães doadoras.

Após levantamento das propostas iniciais foi realizada reunião, com membros do CAM e Projeto de Extensão, através da Plataforma “Google Meet”, discutindo a proposta inicial de programação e realizando a distribuição de tarefas, dentre os membros. Cada uma dessas propostas iniciais foi analisada minuciosamente, na tentativa de obter bons resultados com a execução do evento.

Dessa forma os membros do CAM, assumiram parte da coordenação do evento, tendo o apoio do projeto de extensão da UFRN/FACISA, para a produção e divulgação de alguns materiais do evento da semana de doação de leite humano, com o intuito de unir forças para promover um evento de qualidade. A distribuição e debate das atribuições, se deram através de reuniões na plataforma Google Meet, e grupos de WhatsApp, objetivando o acesso a comunicação de forma ágil e prática.

Dando início ao andamento do evento da semana de Doação de Leite Humano do HUAB, que ocorreu durante o mês de maio, todo o conteúdo programático planejado inicialmente, foi posto em prática. A princípio, foram confeccionadas pelos discentes que faziam parte do projeto de extensão citado anteriormente, os “designs” para logo do evento, bottons e canetas para premiação (Figura 1) e (Figura 2). De posse da logo do evento e programação, iniciamos as divulgações do evento na rede social denominada como Instagram (Figura 3). Em seguida, a mesma equipe iniciou o desenvolvimento de cartas personalizadas para as mães doadoras, contendo uma mensagem de agradecimento e volume de leite doado (Figura 4). Para construção dos materiais e publicação da programação, de acordo com o tema proposto, foram utilizadas algumas ferramentas, destacando o “Canva” para criar os designs.

**Figura 1.** Logo do evento.



**Fonte:** Arquivo do projeto (2021).

**Figura 2.** Bottons e canetas para premiação.



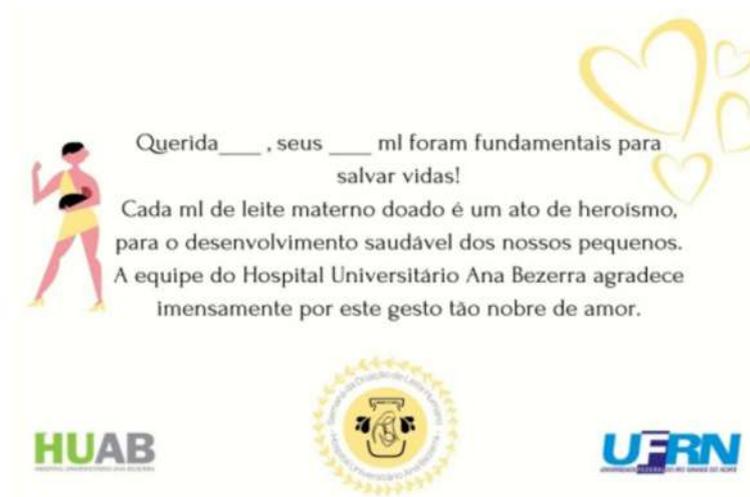
**Fonte:** Arquivo do projeto (2021).

**Figura 3.** Programação da “Semana de Doação de Leite Humano”.



Fonte: Arquivo do projeto (2021).

**Figura 4.** Carta de agradecimento às mães pelo volume de leite doado.



Fonte: Arquivo do projeto (2021).

Realizada a divulgação inicial, foi iniciado o desenvolvimento de ações direcionadas aos profissionais, com a intenção de disseminar conhecimentos atuais acerca de assuntos relacionados à área materno-infantil, para isso, a ideia da produção de podcasts foi implementada, e intitulado como “Fortalece aí”, os mesmos foram produzidos, gravados e divulgados via Instagram, com o apoio do projeto de extensão. Durante o evento foram divulgados 3 “Podcasts”, com duração média de 5 minutos, cada um, com a participação de convidados especiais, funcionários do HUAB. Foram abordados as seguintes temáticas: “Aumento da demanda de leite humano: partos

prematturos no contexto da covid-19 e aumento do risco da gestação”, apresentado pela Pediatra Dra Amanda Brilhante; “Tendência das publicações sobre a temática do covid e aleitamento materno”, apresentado pela Enfª Drª Lays Pinheiro de Medeiros; e “Experiência dos colaboradores da ala covid na promoção do aleitamento materno em um hospital amigo da criança”, apresentado pela Técnica em Enfermagem Sergilene Fonseca (Figura 5).

**Figura 5.** Podcasts.



**Fonte:** Arquivo do projeto (2021).

Prosseguindo com as atividades, foi realizado a produção e gravação de um vídeo, pelos colaboradores do Posto de coleta de leite humano (PCLH), membros do CAM, e com a participação de colaboradores e doadoras envolvidas no processo, retratando o passo a passo para Doação de Leite Humano e rotina do PCLH, contemplando desde o contato com as doadoras até a distribuição do leite materno. O referido vídeo, tinha como destino ser outro instrumento instrutivo de divulgação via Instagram. (Figura 6).

**Figura 6.** Vídeo “Passo a passo da Doação de Leite Humano”.



**Fonte:** Arquivo do projeto (2021).

Com relação a campanha de doação de potes de vidro, para que as informações sobre chegassem a toda comunidade, foi necessário a produção de posts para publicação no instagram, e para isso, os discentes colaboraram com a criação da arte, que abarcava informes como o tipo de pote específico e o local para fazer a doação (Figura 7).

**Figura 7.** Campanha de doação de potes de vidro.



**Fonte:** Arquivo do projeto (2021).

Atividades itinerantes organizadas pela equipe do posto de coleta em parceria com os membros do CAM, também ocorreram nesse período, nos setores assistenciais do HUAB, com temáticas que incluíram a divulgação da programação da semana de doação, dando ênfase a gincana dos colaboradores e a campanha de doação dos frascos de vidro (Figura 8), durante o período evento participaram das atividades itinerantes um total de 42 colaboradores.

Nessa perspectiva, a gincana já citada foi realizada, e tratava-se de uma estratégia para estimular ainda mais os colaboradores do HUAB a captar doadoras de leite humano, tendo em vista que, que os dez colaboradores que mais captassem doadoras de leite humano no período do evento, receberiam premiações, as quais consistiam em bottons e canetas personalizadas com a logo do evento (Figura 8). A equipe do posto de coleta de leite humano, havia ficado responsável por realizar a contabilização da pontuação através da alimentação do quadro branco com o ranking, após a identificação do frasco com a etiqueta de doação (Figura 9).

**Figura 8.** Gincana.



Fonte: Arquivo do projeto (2021).

**Figura 9.** Atividades itinerantes nos setores assistenciais do HUAB.



Fonte: Arquivo do projeto (2021).

## DISCUSSÃO

Diversos eventos alusivos à semana de doação de leite humano foram realizados em todo o Brasil e em outros países da América Latina, sendo o maior evento o nacional, promovido pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, intitulado Fórum de Cooperação Técnica Internacional. Esse evento foi realizado nos dias 17, 18 e 19 de maio e mostrou a capacidade de superação da Rede Global de Bancos de Leite Humano frente aos desafios impostos pela pandemia de Covid-19 e obteve mais de sete mil acessos durante a transmissão ao vivo pelo canal rBLH no Youtube. A experiência descrita no presente estudo, bem como de outros componentes da rede, foi divulgada nesta oportunidade (FIOCRUZ, 2021).

Como descrito nos resultados, foram utilizadas diversas estratégias de promoção da educação em saúde e na saúde. Esse achado corrobora com as atividades que já são desempenhadas por outros BLHs e PCLHs, conforme apresentado em uma revisão sistemática que compilou o papel destes na promoção da saúde materno-infantil. (FONSECA et al., 2021)

Apesar da importância do tema, há evidências na literatura que ainda apontam um déficit no conhecimento dos profissionais da saúde. Um estudo realizado no cenário da Estratégia Saúde da Família demonstrou que, apesar de reconhecerem a importância do leite humano para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pouco sabem sobre a doação deste. O estudo demonstrou que a maioria dos profissionais acredita que o leite doado é alternativa para crianças que não estão sendo amamentadas, desconhecendo a ordem de prioridade para a prescrição de leite humano àqueles recém-nascidos hospitalizados, prematuros e/ou com baixo peso e com a saúde frágil. (FREITAS et al., 2019)

Além disso, os discursos dos profissionais evidenciam lacunas de conhecimento no que se refere ao processo de pasteurização e sua segurança, sendo esse um aspecto fundamental pois reforça a segurança do produto leite humano pasteurizado para as crianças que necessitam dele. (FREITAS et al., 2019). Durante o evento relatado nesta pesquisa, os podcasts realizados ratificam o processo de pasteurização como um procedimento que torna o leite seguro, até mesmo no contexto da pandemia por COVID-19.

Soma-se a isso, ainda nos discursos dos profissionais, a ideia de que a doadora de leite humano é mulher especial, dotada de um dom e que ocupa um lugar privilegiado na sociedade. Tal pensamento, somado ao fato do aconselhamento para doação ser realizado apenas quando é observada produção láctea excessiva, restringem as informações para o público-alvo, que são todas as mulheres que amamentam seus filhos, estejam saudáveis e que desejam doar. A amplitude desse público aumenta as possibilidades de captação de doadoras e são a base das campanhas ministeriais, apoiadas nas normas técnicas. (FREITAS et al., 2019)

O conhecimento dos profissionais reflete diretamente nas suas práticas profissionais e no quesito doação de leite humano não seria diferente. O papel deles é tamanho que estudos que identificaram, dentre os fatores que influenciaram as mulheres para doar leite humano para banco,

o “encorajamento de um profissional da saúde” foi o mais citado, mostrando que os profissionais da saúde desempenham um papel indispensável na motivação das mães e consequente manutenção desse processo (FONSECA et al., 2021). Sabendo disso, como parte do evento, tivemos a gincana de doação, que, como já descrito, encorajava todos os colaboradores a atuarem na orientação assertiva sobre a temática com as puérperas internadas nas unidades.

Além de buscar divulgar da maneira mais ampla possível os aspectos básicos da doação de leite humano, o evento trouxe como incremento o fortalecimento das informações sobre a doação no contexto de pandemia. Diante de todo o cenário, foi observada uma queda importante no volume de doações e, em contrapartida, o aumento da demanda, devido aos partos prematuros decorrentes de complicações da COVID-19. Baseando-se em normas técnicas específicas, os três Podcasts divulgados no evento que trata esse relato refletem a importância dessa temática, auxiliando na propagação de informações que protejam o aleitamento materno e a doação, mesmo nesse contexto de risco.

Por fim, sobre o uso das redes sociais, estas ganharam destaque nos últimos anos. Há estudos internacionais que já descreveram experiências exitosas na promoção do aleitamento materno (WILSON, 2020). A opção pelo aplicativo Instagram não é inédita, pois já há a descrição dela em outros estudos com outros objetivos, como por exemplo, a promoção de atividade física, dieta e qualidade de vida durante a pandemia (GOODYEAR et al., 2021).

A descrição desse relato demonstra a integração da tríade universidade, serviços de saúde e comunidade através de diversas intervenções e estratégias, as quais corroboram com as realizadas por escolas e departamentos de Enfermagem. Eles elegeram comitês para respostas à comunidade, com ações de ensino remotos, sem paralisação das atividades; informações divulgadas em diferentes mídias; cursos online e engajamento dos professores no desenvolvimento de pesquisas sobre COVID-19 (CUNHA et al., 2020). Assim, essas atitudes, bem como a descrita neste relato, ratificam o compromisso social da tríade com a promoção da saúde nos mais diversos contextos.

## CONCLUSÃO

Com base no que foi vivenciado, foi possível analisar que apesar das limitações acarretadas pela pandemia, a interação entre a universidade e a comunidade externa, bem como o trabalho em equipe tem se demonstrado eficaz no que se refere a ações de promoção da saúde. Observou-se que o evento da semana de Doação de Leite Humano veio em um momento oportuno, considerando o cenário de desafios enfrentados, trazendo consigo novas oportunidades em diversos aspectos. Conseguiu mobilizar o público-alvo em defesa da causa, de forma que a pandemia do novo coronavírus não impactasse negativamente nos estoques.

Um aspecto positivo que é válido destacar é o envolvimento dos colaboradores em todo o processo, desde a idealização das atividades como da execução desta, indo além dos muros acadêmicos e serviço de saúde, através das intensas divulgações em mídias sociais, alcançando a população e promovendo a captação de novas doadoras. A valorização da mãe doadoras também é notória e imensamente importante, reconhecer o valor deste ato é uma maneira de estimular a participação de outras mães e com toda certeza aumentará o vínculo entre a instituição e a sociedade.

A doação de leite humano é essencial para a assistência de mães impossibilitadas de realizarem o aleitamento e dada a importância deste, é crucial buscar e adotar medidas que visem o fortalecimento desta contribuição. Em tempos de Covid-19, ações voltadas para a disseminação de informações por intermédio de ferramentas sociais têm se expandido cada vez mais, o que acelera o acesso à informação e ainda permite o alcance de um público maior.

Dado o exposto, o evento se desenvolveu de maneira satisfatória e propiciou momentos singulares de união e trabalho entre os colaboradores em prol do objetivo maior que é suprir as necessidades dos lactentes assistidos e ampliar os estoques. Contudo, reafirma-se a importância de compreender os benefícios associados à doação de leite humano e também estimular a participação ativa dos envolvidos na captação de doadoras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.227 de 28 de dezembro de 2015**. Institui o Dia Nacional de Doação de Leite Humano e a Semana de Doação de Leite Humano a serem comemorados anualmente. Brasília: Presidência da República.[2015]Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/L13227.ht](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13227.ht); m. Acesso em:06 de agosto de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE5OQ==>. Acesso em: 06 de agosto de 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 171, de 4 de setembro de 2006**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Funcionamento de Bancos de Leite Humano. Brasília, DF, 5 set. 2006.

BRASIL. Ministério da saúde. Organização Mundial de Saúde, **Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)**. p. 1-2, 25 jun. 2017. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/artigos/41186-iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>. Acesso em: 8 ago. 2021.

BUGES, N. M.; PEREIRA, R. J. fatores que influenciam o processo de doação de leite humano: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Contexto & Saúde**, [S. l.], v. 20, n. 38, p. 122–130, 2020. DOI: 10.21527/2176-7114.2020.38.122-130. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/10163>. Acesso em: 6 ago. 2021.

CUNHA et al. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à covid-19. **Rev. Enferm. Foco**. v. 11, n. 1, p. 48-57. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4115/802>>. Acesso em 10 ago. 2021.

FREITAS, Maria Imaculada de Fátima; MIRANDA, Wanessa Debôrtoli de; PASSOS, Maria Cristina; BONOLO, Palmira de Fátima. Doação de leite humano na perspectiva de profissionais da atenção primária à saúde. **Cadernos Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 301-306, set. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201900030408>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/JGDPvRYV7RhJwpp6nKqkLdc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2021.

FONSECA, Rafaela Mara Silva; MILAGRES, Luana Cupertino; FRANCESCHINI, Sylvia do Carmo Castro; HENRIQUES, Bruno David. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 309-318, jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020261.24362018>. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csc/2021.v26n1/309-318/>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Organização Mundial da Saúde e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) . (2018). **Diretrizes para implementação: proteger, promover e apoiar a amamentação em unidades que oferecem serviços de maternidade e recém-nascidos: a iniciativa revisada do hospital amigo da criança**. Organização Mundial da Saúde.

GOODYEAR, V.A., Boardley, I., Chiou, S.Y. et al. Uso da mídia social informando comportamentos relacionados à atividade física, dieta e qualidade de vida durante o COVID-19: um estudo de métodos mistos. **BMC Public Health** **21**, 1333 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12889-021-11398-0>. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-021-11398-0> Acesso em: 10 ago. 2021.

PEREIRA, Andressa de Oliveira Rios; FERREIRA, Raquel de Menezes; SILVA, Fernanda Marcelino de Rezende e; QUADROS, Karla Amaral Nogueira; SANTOS, Regina Consolação dos; ANDRADE, Silmara Nunes. Fatores que interferem na realização do aleitamento materno exclusivo. **Nursing** (São Paulo), [S.L.], v. 24, n. 274, p. 5401-5418, 1 mar. 2021. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1325/1525> Acesso em: 10 ago. 2021.

SILVA, Renata Kelly dos Santos e; MOURA, Maria Sauanna Sany de; CARVALHO, Maynara de Lima; BRAZ, Zeila Ribeiro; MOURA, Nadya dos Santos; MENDES, Anderson Nogueira; RODRIGUES, Malvina Pacheco. Desejo de doar leite: relação com características maternas. **Avances En Enfermería**, [S.L.], v. 38, n. 2, p. 216-225, 1 maio 2020. Universidad Nacional de Colombia. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v38n2.82838>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1114691/desejo-de-doar-leite-relacao-com-caracteristicas-maternas.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2021.

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento Científico de Aleitamento Materno. **Guia Prático de Atualização**. Doenças maternas infecciosas e amamentação. Nº2. Novembro, 2019.

SILVA, W. P. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Rev. Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 21–32, 2020.

WILSON, Jane C.. Using Social Media for Breastfeeding Support. **Nursing For Women's Health**, [S.L.], v. 24, n. 5, p. 332-343, out. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nwh.2020.07.003>. Disponível em: <<https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-021-11398-0>>. Acesso 08 de agos de 2021.